

## Prefácio

epistemologia e avaliação: ritos, caminhos e descaminhos...

Elizeu Clementino de Souza

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SOUZA, EC. Prefácio: epistemologia e avaliação: ritos, caminhos e descaminhos... In TENÓRIO, RM. and VIEIRA, M.A., orgs. *Avaliação e sociedade* : a negociação como caminho [online]. Salvador: EDUFBA, 2009. pp. 7-9. ISBN 978-85-2320-934-6. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste livro, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de este libro, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

## PREFÁCIO

### EPISTEMOLOGIA E AVALIAÇÃO: RITOS, CAMINHOS E DESCAMINHOS...

Os desafios de prefaciar uma obra coletiva são diversos. Inicialmente, pela complexidade de apresentar produções coletivas que refletem dimensões teóricas, epistemológicas e formativas no campo da avaliação e suas significações por parte do Grupo de Pesquisa, que ao publicizar suas produções, cunha eixos que circunscrevem a consolidação das pesquisas, suas bases epistemológicas, aportes institucionais e sociais da avaliação.

Em seguida, emerge a tentativa de sistematizar apropriações dos conceitos operadores construídos pelo grupo e o esforço de destacar princípios norteadores do trabalho desenvolvido, centrando-se no intercâmbio de experiências, proposições teóricas que mobilizam os trabalhos empreendidos, a consolidação de uma rede de investigação, a ampliação das concepções e práticas da avaliação, para além do espaço escolar, tendo em vista a partilha de acontecimentos, ritos, caminhos e descaminhos da avaliação no contexto social.

As interfaces entre “avaliação e sociedade”, como inspiração para o título do livro e a utilização da metáfora “a negociação como caminho”, são fecundas e nos remete as diferentes trajetórias de pesquisa-formação como fundantes para outras compreensões sobre possíveis ritos, outros caminhos e a aprendizagem dos descaminhos que a avaliação tem nos apresentado na contemporaneidade.

É deste lugar e com as dimensões experienciais da vida acadêmica cotidiana, que poderemos percorrer os textos do livro, na tentativa de fazer emergir aproximações teórico-metodológicas, superando-as numa perspectiva eminentemente vinculada a avaliação da aprendizagem, mas sim, aos caminhos postos em suas múltiplas relações entre a educação, as práticas avaliativas e a sociedade, em estreita relação com os possíveis percursos da vida humana, negociando-os. Esse é um dos olhares que o livro nos instiga, na tentativa de ampliar a concepção de avaliação, para além do diagnóstico e do controle, mas como uma tomada de decisão.

O presente livro centra-se na análise da avaliação no contexto do sistema educacional e das práticas de formação, organizado pelo “Grupo de Avaliação”, da linha de pesquisa Políticas e Gestão da Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, a partir da interface entre seus diferentes colaboradores e a singularidade dos objetos de estudos, que circunscrevem múltiplos olhares sobre a avaliação, com ênfase no aprofundamento de aspectos epistemológicos e contextuais da gestão e práticas avaliativas forjadas na contemporaneidade.

Os capítulos apresentados buscam verticalizar perspectivas teóricas da ‘gestão num sistema de avaliação’ e de modelos implementados no campo educacional brasileiro. A pluralidade de abordagens sobre a avaliação e o *corpus* de análise referendado evidenciam olhares entrecruzados sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes, políticas de ações afirmativas, apreciações sobre experiências avaliativas em diferentes cursos superiores da UFBA (Odontologia, Secretariado, Ensino de Ciências na modalidade de EAD), bem como em outras instituições, com ênfase numa diversificação de base de dados ou sobre a representação de alunos, no que concerne a aprendizagem no ensino superior.

A pertinência da abordagem utilizada, a diversidade da temática, a densidade e qualidade teórico-metodológica do trabalho apresentado, contribuirão para a ampliação das investigações sobre avaliação na Bahia/Brasil, seus impactos em diferentes áreas do conhecimento, remetendo-as ao sujeito da experiência numa práxis relacional.

O trabalho proposto destaca-se pela “curiosidade epistemológica” que apresenta, ao romper com a lógica unilateral que tem se estabelecido a avaliação, abrindo possibilidades e negociações para os caminhos e rumos da avaliação no contexto atual. Os textos aqui apresentados oferecem aos pesquisadores contribuições significativas para as práticas de formação, pesquisas e novas negociações sobre a avaliação e a sociedade na contemporaneidade.

*Salvador, 11 de fevereiro de 2009.*

*Elizeu Clementino de Souza*

Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade / UNEB  
Coordenador do GRAFHO/PPGEduC/UNEB/CNPq